



**CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE COM DIABETES TIPO 2 NA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO**

**PATIENT CENTERED CARE WITH TYPE 2 DIABETES IN PRIMARY  
HEALTH CARE: NURSE PERFORMANCE**

**Nilziano José da Silva SANTOS**

**Instituição Centro Universitário Internacional UNINTER de Brasília**

**E-mail: coachnew38@gmail.com**

**Orcid: <http://orcid.org/0009-0002-4145-7640>**

**Ana Carolina Sobota VASCONCELOS**

**Universidade Federal do Tocantins (UFT)**

**E-mail: carolsobota@mail.uft.edu.br**

**ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-7324-1353>**

**Claudia Aparecida Godoy ROCHA**

**Universidade Federal do Tocantins (UFT)**

**E-mail: claudiagodoyenf@gmail.com**

**ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6069-4831>**

**Fabrcia Tesolin RODRIGUES**

**Especialista pela Faculdade Bezerra de Araújo**

**E-mail: fabriciatesolin@gmail.com**

**ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2091-6713>**

**Tobias Saraiva dos SANTOS**

**Mestrando pela Universidade Federal do Tocantins (UFT)**

**E-mail: tobias.saraiva@mail.uft.edu.br**

**ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3759-0779>**

**Mrcia Ferreira SALES**

**Mestranda pela Universidade Federal do Tocantins (UFT)**

**E-mail: mrcia.sales@itpacporto.edu.br**

**Orcid: <http://orcid.org/0009-0002-9122-410>**

**RESUMO**

O diabetes compreende um grupo de distúrbios metabólicos caracterizados por níveis elevados de glicose no sangue (hiperglicemia). A prevalência de diabetes está aumentando de forma acelerada e acomete os povos do mundo todo. O estudo tem como objetivo reunir, sintetizar e explanar as principais evidências científicas acerca

**Nilziano José da Silva SANTOS; Ana Carolina Sobota VASCONCELOS; Claudia Aparecida Godoy ROCHA; Fabrcia Tesolin RODRIGUES; Tobias Saraiva dos SANTOS; Mrcia Ferreira SALES. CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE COM DIABETES TIPO 2 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO - JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO - MÊS DE JANEIRO. Ed. 48. VOL. 1. Págs. 237-252. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdadefacit.edu.br).**



da atuação do enfermeiro na abordagem às necessidades dos pacientes com DM2 na APS. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no Portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados: LILACS, Medline e BDEF, utilizou-se também as bases de dados Scielo e PubMed, onde foram empregados os descritores: “*Primary Nursing*”, “*Diabetes Mellitus, Type 2*” e “*Primary Health Care*”. Foram incluídos artigos completos em português, inglês e espanhol disponíveis eletronicamente, retratando o tema relacionado à assistência prestada pelos enfermeiros à população com DM2 na APS, publicados entre os anos de 2019 e 2023. Excluídos artigos repetidos, duplicados e referências disponíveis; resumos de ANAIS de eventos; artigos incompletos; teses; dissertações; capítulos de livros além de editoriais. Inicialmente, foi encontrado um total de 236 artigos, que, seguindo critérios de inclusão e exclusão, foram reduzidos a 11 artigos. Os resultados mostraram que o manejo realizado pelo enfermeiro ao paciente com diabetes mellitus tipo 2, deve ser focado na educação em saúde e mudanças no estilo de vida, mas os pacientes podem ter dificuldade em tomar medicamentos ou fazer mudanças necessárias no cotidiano. Diante das diversas origens de risco na vida diária que podem levar ao desenvolvimento do diabetes no futuro, é crucial a redução desses fatores modificáveis por meio da mudança de hábitos dos indivíduos. Nesse contexto, o papel do enfermeiro é fundamental no controle da patologia, assegurando que os indivíduos afetados adotem práticas de promoção e manutenção da saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem de Atenção Básica. Hiperglicemia. Educação em Saúde.

#### ABSTRACT

Diabetes comprises a group of metabolic disorders characterized by high blood glucose levels (hyperglycemia). The prevalence of diabetes is increasing rapidly and affects people all over the world. The study aims to gather, synthesize and explain the main scientific evidence about the role of nurses in addressing the needs of patients with DM2 in PHC. This is an integrative literature review, carried out on the Virtual Health Library (VHL) Portal, in the databases: LILACS, Medline and BDEF, also using the Scielo and PubMed databases, where the descriptors were used. : “*Primary Nursing*”, “*Diabetes Mellitus, Type 2*” and “*Primary Health Care*”. Complete articles in Portuguese,

Nilziano José da Silva SANTOS; Ana Carolina Sobota VASCONCELOS; Claudia Aparecida Godoy ROCHA; Fabrícia Tesolin RODRIGUES; Tobias Saraiva dos SANTOS; Márcia Ferreira SALES. CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE COM DIABETES TIPO 2 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO - JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO - MÊS DE JANEIRO. Ed. 48. VOL. 1. Págs. 237-252. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdadefacit.edu.br).

English and Spanish available electronically, portraying the theme related to the assistance provided by nurses to the population with DM2 in PHC, published between 2019 and 2023, were included. summaries of ANAIS of events; incomplete articles; theses; dissertations; book chapters in addition to editorials. Initially, a total of 236 articles were found, which, following inclusion and exclusion criteria, were reduced to 11 articles. The results showed that the management performed by the nurse to the patient with type 2 diabetes mellitus should be focused on health education and changes in lifestyle, but patients may have difficulty taking medication or making necessary changes in their daily lives. Faced with the different sources of risk in daily life that can lead to the development of diabetes in the future, it is crucial to reduce these modifiable factors by changing the habits of individuals. In this context, the role of nurses is fundamental in controlling the pathology, ensuring that affected individuals adopt health promotion and maintenance practices.

**KEYWORDS:** Primary Care Nursing. Hyperglycemia. Health education.

## INTRODUÇÃO

O diabetes compreende um grupo de distúrbios metabólicos caracterizados por níveis elevados de glicose no sangue (hiperglicemia) (OMS, 2019, DEMIR *et al*, 2021). A doença é uma condição crônica grave que ocorre quando o organismo não consegue produzir insulina suficiente ou não pode efetivamente usar a insulina que o corpo produz (SAEEDI *et al*, 2019; IDF, 2021).

A Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) recomenda a classificação baseada na etiopatogenia do diabetes, podendo ser classificado em tipo 1, tipo 2, gestacional e outros tipos de diabetes (formas atípicas da doença) (ADA, 2020; RODACKI, *et al*, 2020). O diabetes tipo 2 é o mais comum e afeta principalmente adultos (ADA, 2020; RODACKI, *et al*, 2020; DEGHANI *et al*, 2023). O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é relativamente heterogêneo e muito complexo, envolvendo diferentes mecanismos fisiopatológicos que afetam pâncreas e outros órgãos, dificultando uma melhor resposta ao tratamento (DEMIR *et al*, 2021).

A prevalência de diabetes está aumentando de forma acelerada e acomete os povos do mundo todo. Segundo a Federação Internacional de Diabetes (IDF)

globalmente, mais de um em cada 10 adultos vivem com diabetes. Se as tendências continuarem, o número saltará para impressionantes 783 milhões (12,2%) até 2045, os investimentos diretos com saúde devido ao diabetes ultrapassarão um trilhão de dólares até 2030 (IDF, 2021).

Um déficit de insulina, se não for controlado a longo prazo, pode causar danos em diferentes órgãos do corpo, levando a complicações de saúde incapacitantes e com risco de vida. Os efeitos à longo prazo incluem a retinopatia, neuropatia e nefropatia diabéticas, entre outras complicações, além de risco aumentado de doenças do (coração, doença arterial periférica e cerebrovascular, obesidade, catarata, disfunção erétil e doença hepática gordurosa não alcoólica e algumas doenças infecciosas) (OMS, 2019).

O manejo do DM2 é uma grande questão de saúde pública, voltada principalmente à atenção primária, pois com os índices altos de multiplicidade da doença, geram um alto custo social e financeiro. Portanto, a atenção básica é a principal porta de entrada para os pacientes, onde os mesmos possuem o suporte necessário para o tratamento da doença dentro das Estratégias Saúde da Família (ESF), que acolhe e oferece o tratamento medicamentoso de forma gratuita e universal aos pacientes por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) (MUZY, 2022; ASSUNÇÃO, *et al.*, 2022).

Segundo Araújo *et al.* (2018), existem várias origens de risco na vida diária de um indivíduo que podem levar ao diabetes no futuro, incluindo hábitos alimentares, falta de atividade física, tabagismo e obesidade. Portanto, é necessário reduzir os fatores de risco modificáveis por meio da mudança de hábitos dos sujeitos. Nesse cenário, o objetivo do enfermeiro é assistir no controle da patologia, garantindo que os indivíduos acometidos adotem as práticas de promoção e manutenção da saúde.

Apesar de existir o tratamento medicamentoso para os portadores do DM2, o manejo é difícil, pois a doença causa diversas consequências no bem-estar social, dessa forma a atuação da enfermagem juntamente com a equipe multiprofissional, é imprescindível no cuidado dentro das ESF, para que perpetue no ambiente familiar e promova qualidade de vida desses pacientes. Logo, a equipe de enfermagem é responsável pelo controle e prevenção da doença por meio das consultas de enfermagem, visando alcançar melhorias no autocuidado da doença e reduzir maiores complicações, alcançando sucesso no tratamento (ASSIS, *et al.*, 2022; LIMA, 2022).

Bastos et al. (2018) ressaltam-se que o elo entre o paciente e o enfermeiro favorecem para o tratamento ou melhoram a qualidade de vida dos pacientes com DM2, pois, através das consultas de enfermagem, aproxima-se dos pacientes e familiares e promove os eventos educativos, que são direcionados para disseminar os conhecimentos e criar estratégias para o enfrentamento da doença e sua terapêutica.

Frente ao contexto explicitado e levando em consideração que o diabetes é um importante problema de saúde, que atingiu níveis alarmantes de pessoas vivendo com diabetes, além do mais, levando em consideração o impacto da doença na qualidade de vida dos indivíduos e dos serviços de saúde. Torna-se precípua abordar esse tema, com o intuito contribuir para o aprimoramento das ações contínuas dos profissionais atuantes na APS, evidenciando estratégias para o cuidado da pessoa com diabetes.

Nessa perspectiva, objetiva-se reunir, sintetizar e explicar as principais evidências científicas acerca da atuação do enfermeiro na abordagem às necessidades dos pacientes com DM2 na APS.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para obter os dados, foi realizada uma revisão de literatura do tipo integrativa, a qual procurou ordenar, sistematizar e incluir pesquisas com diversas metodologias (ou seja, pesquisas experimentais e não experimentais), permitindo que várias perspectivas sobre um determinado fenômeno sejam sintetizadas, formando assim a base para a prática de enfermagem (WHITTEMORE R.; KNAFL K, 2005).

Foram seguidas as etapas preconizadas para a realização da revisão integrativa: primeira etapa constitui do estabelecimento do problema (definição do tema da revisão em forma de questão ou hipótese primária); na segunda etapa ocorreu a seleção da amostra, após definição dos critérios de inclusão e exclusão; já na terceira etapa realizado a caracterização dos estudos (definem-se as características ou informações a serem coletadas dos estudos, por meio de critérios claros). Na quinta etapa foi realizada a análise dos resultados (identificando similaridades e conflitos) e na última etapa ocorreu a apresentação e discussão dos achados (MENDES, SILVEIRA E GALVÃO, 2008).

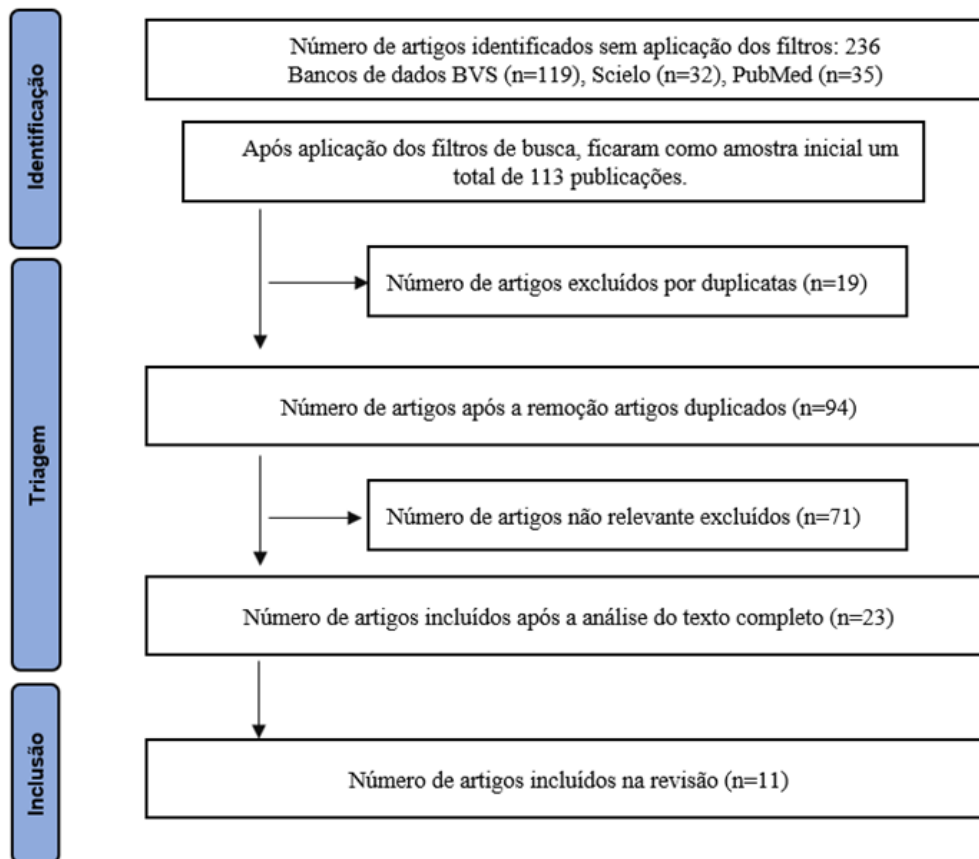
Para responder à questão norteadora do estudo: “ Quais evidências existentes estão disponíveis demonstrando as melhores práticas de enfermagem no manejo dos

pacientes com DM2 na APS?”, no mês de abril de 2023, foi realizada uma busca no Portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line* (Medline) e Bases de Dados da Enfermagem (BDENF), utilizado também as bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e *Public Medline* (PubMed), tendo como descritores selecionados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “*Primary Nursing*”, “*Diabetes Mellitus, Type 2*” e “*Primary Health Care*”, ambos combinados com o operador booleano “*and*”.

Quanto aos critérios de seleção das publicações, foram incluídos artigos completos em português e inglês disponíveis eletronicamente, retratando o tema relacionado à assistência prestada pelos enfermeiros à população com diabetes tipo 2 na APS, publicados entre os anos de 2019 e 2023. E, como critérios de exclusão, artigos repetidos, duplicados e referências disponíveis; resumos de ANAIS de eventos; artigos incompletos; teses; dissertações; capítulos de livros além de editoriais.

A princípio, foram localizadas 236 publicações ao utilizar os descritores, sendo essas 119 na BVS, 32 na Scielo e 85 na PubMed. Com o uso dos filtros de busca, ficaram como amostra inicial um total de 113 publicações. A seguir, foi realizada a leitura dos títulos e resumos de todos os trabalhos, de maneira que foram excluídos os que estivessem duplicados ou que não respondessem à temática da pesquisa. Foram excluídos 19 artigos por repetição e 71 por não se adequarem ao tema do estudo. Ao final desse processo, totalizaram 23 artigos. A última etapa constituiu da leitura completa dos 23 artigos potencialmente elegíveis e da exclusão dos que não fossem compatíveis com a proposta deste estudo, sendo estes 13, resultando, então, em 11 artigos, que atenderam a finalidade da pesquisa (FIGURA 1).

**Figura 1.** Diagrama Prisma dos estudos incluídos na revisão integrativa.



**Fonte:** Elaborado pelos autores, adaptado com base no PRISMA (2020).

Após a seleção dos artigos, uma planilha contendo o título, autor, país de origem, ano de publicação, título do periódico, objetivos, principais resultados e conclusões foi criada no Excel 2010. Ela constituiu o banco de dados do estudo. Os artigos foram agrupados, produzindo categorias que foram apresentadas, analisadas e discutidas à luz da literatura disponível sobre o assunto.

O consentimento não foi obtido, uma vez que este estudo não teve participantes.

## RESULTADOS

Dos 236 estudos que foram localizados e selecionados para leitura crítica, apenas 11 tiveram relação com o tema do trabalho em questão. Com base na análise dos estudos, a caracterização dos artigos foi feita a partir dos autores e o ano de publicação, tipo de estudo, título do artigo, principais resultados (QUADRO 1).



**QUADRO 1.** Caracterização dos estudos selecionados (n=11), 2023.

<b>Autor (es) / ano</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Principais resultados</b>
LEE et al., 2022	Meta-análise e meta-regressão.	The effectiveness of self-care interventions in chronic illness: A meta-analysis of randomized controlled trials	Não houve diferença estatisticamente significativa na eficácia do estudo com base no uso da teoria, componentes específicos do autocuidado abordados, número de modos de parto, número de técnicas de mudança comportamental, modos específicos de parto, técnicas específicas de mudança comportamental, duração da intervenção, número total de horas de intervenção ou idade ou sexo do participante.
Goh et al., 2022	Revisão sistemática e meta-análise	Effectiveness of the chronic care model for adults with type 2 diabetes in primary care: a systematic review and meta-analysis.	Um total de 17 estudos envolvendo 16.485 pacientes foram identificados. A maioria dos estudos teve baixo risco de vies. A meta-análise de todos os 17 estudos revelou que as intervenções de CCM diminuíram significativamente os níveis de HbA 1c em comparação com o tratamento usual, com uma diferença média (MD) de -0,21%, IC 95% -0,30, -0,13; Z = 5,07, p<0,00001.
Chen, Min e Sun, 2022	Estudo controle randomizado por cluster	Dietary Management Tools Improve the Dietary Skills of Patients with T2DM in Communities.	Este estudo controlado randomizado por cluster de um ano visa avaliar o efeito de ferramentas de gerenciamento dietético nas habilidades dietéticas de pacientes com DM2. Vinte e duas comunidades foram aleatoriamente designadas para um grupo de intervenção e um grupo de controle, e os participantes do grupo de intervenção receberam um livreto de orientação alimentar ( G ) e um serviço de jantar ( D).
Eshete et al., 2023	Estudo quase experimental	Avaliar intervenções de promoção nutricional para adesão alimentar e lições	Especificamente, o programa de promoção nutricional melhorou a ingestão diária de frutas e vegetais, alimentos de baixo índice glicêmico, alimentos ricos em fibras, óleos de peixe

		aprendidas para melhorar o autocuidado	saudáveis, alimentos com baixo teor de açúcar e planos alimentares saudáveis ( $p \leq 0,050$ ).
Amin et al., 2023	Revisão Sistemática e Metanálise	Determinar o efeito da atividade física (AF) nos marcadores da síndrome metabólica em pessoas com DM2	No geral, o exercício aeróbico teve um efeito significativo na circunferência da cintura (diferença média: -0,34 cm, IC 95%: -0,84, -0,05; tamanho do efeito: 2,29, $I^2 = 10,78\%$ ). Os tamanhos de efeito na pressão arterial, triglicerídeos, lipoproteína de alta densidade, açúcar no sangue em jejum não foram estatisticamente significativos. Não foram encontradas diferenças significativas entre o exercício e o grupo controle após o treinamento de resistência.
SANTOS <i>et al.</i> , 2020	Estudo transversal	Adesão ao tratamento de diabetes Mellitus e relação com a assistência na atenção primária.	Após ajustes, as variáveis que permaneceram associadas ao tratamento medicamentoso foram: não participação em atividade de educação em saúde ( $p=0,012$ ) e ser atendido pelo mesmo enfermeiro ( $p=0,048$ ).
MARQUES <i>et al.</i> , 2019	Estudo quase-experimental	Intervenção educativa para a promoção do autocuidado de idosos com diabetes mellitus	Participaram 103 idosos. Depois da intervenção educativa houve aumento do autocuidado em diabetes relacionado aos aspectos: dieta saudável ( $p=0,027$ ), orientação alimentar ( $p=0,013$ ) e exame dos pés ( $p=0,012$ ).
COSTA, DEUS e ALVES, 2020	Estudo observacional	Estudo epidemiológico da prevalência simultânea de hipertensão e diabetes de pacientes cadastrados no Hiperdia em uma cidade do estado do Piauí.	O levantamento de dados durante o período estabelecido analisou um total de 10.520 casos. Destes, sexo feminino se manteve em destaque ao longo de todos os anos analisados durante a pesquisa e a faixa etária com maior índice de casos prevaleceu a das pessoas idosas (65 anos em diante).

<p>SALIN <i>et al.</i>, 2019</p>	<p>Prospectivo, exploratório</p>	<p>Diabetes Mellitus tipo 2: perfil populacional e fatores associados à adesão terapêutica em Unidades Básicas de Saúde em Porto Velho-RO.</p>	<p>Predomínio do sexo feminino com 62% e apenas 38% masculino, e com 27% na faixa etária entre 56 até 65 anos, quanto à escolaridade, 30% possuem o ensino fundamental incompleto, 46% informaram renda familiar mensal de até um salário-mínimo, 61% informaram estado civil casado/união estável. Identificou-se também, outros fatores de risco de grande relevância da pesquisa, estão implicados para desenvolvimento da Diabetes, que contribuem para o não seguimento medicamentoso, são: dificuldade no seguimento medicamento só na unidade com 37%, efeitos colaterais com 23%, esquecimento com 21% e dentre outros com 36%.</p>
<p>SOUZA <i>et al.</i>, 2020</p>	<p>Relato de experiência</p>	<p>Consulta de enfermagem: relato de experiência sobre promoção da saúde de pessoas com diabetes mellitus.</p>	<p>As consultas de enfermagem proporcionaram à equipe de Estratégia Saúde da Família a análise das condições de saúde atuais dos pacientes e a oportunidade de desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional para maior efetividade no atendimento. A experiência possibilitou aos acadêmicos a correlação entre teoria e prática, bem como intensificou o aprendizado para o desempenho da profissão. Para os usuários, oportunizou maior conhecimento sobre a diabetes, reflexão sobre as complicações da doença e maneiras de promover a saúde, estimulando o autocuidado</p>
<p>BEAL <i>et al.</i>, 2020</p>	<p>Estudo exploratório descritivo</p>	<p>Cuidado de indivíduos com diabetes mellitus: a consulta de enfermagem na perspectiva de enfermeiras.</p>	<p>Quando feita, a consulta de enfermagem é incompleta, focalizada em queixas, repetitiva e vinculada à renovação de receitas, havendo falta de profissionais, alta demanda e preocupação em atender rapidamente durante a assistência.</p>

Dos artigos selecionados, 01 estudo transversal, 03 estudos quase-experimental, 01 estudo exploratório descritivo, 03 revisões de literatura, 01 estudo observacional, 01 relato de experiência e 01 estudo prospectivo exploratório.

Quanto ao ano das publicações, 02 foi publicado no ano de 2023, 03 foram publicados no ano de 2022, 04 foram publicados no ano de 2020 e 02 publicados em 2019.

## DISCUSSÃO

As intervenções de autocuidado mostraram-se eficazes para seis condições crônicas, incluindo diabetes tipo 2, insuficiência cardíaca, hipertensão, asma, doença arterial coronariana e doença pulmonar obstrutiva crônica, de acordo com uma meta-análise de 145 ensaios clínicos randomizados envolvendo 36.853 adultos com condições crônicas. Contudo, tamanhos de efeito estatisticamente significativos, variando de pequeno a moderado, são observados para a doença DM2 (LEE et al., 2022).

Por outro lado, no estudo de Amin et al. (2023), os efeitos do treinamento aeróbico e de força em participantes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) foram analisados através de uma revisão e metanálise de 26 ensaios clínicos randomizados. Os resultados mostraram que o exercício aeróbico reduziu significativamente a circunferência da cintura e melhorou o corpo em pacientes diabéticos tipo 2. Esses achados são significativos, porque sugerem que, mesmo reduções modestas na circunferência da cintura, podem ter um impacto positivo e significativo na saúde desses pacientes, diminuindo o risco de doenças, como as cardiovasculares.

Nesse caso um programa avaliou os efeitos de uma intervenção de promoção alimentar em pessoas com diabetes 2, visando melhorar o controle glicêmico e a adesão às dietas recomendadas. Visto que, os resultados apreciaram que o programa teve um efeito positivo, com o grupo de intervenção apresentando maior adesão a uma dieta saudável, consumo de frutas e vegetais, menor incidência de hipoglicemia e uma dieta rica em fibras. À medida que esse grupo também apresentou níveis mais baixos de glicose no sangue em jejum e melhor controle glicêmico. Nesse sentido, é imprescindível buscar técnicas que coloquem o paciente no centro do processo, visando a melhoria dos comportamentos de autogerenciamento tanto na comunidade



como no âmbito familiar, especialmente em cenários com recursos limitados (ESHETE et al., 2023).

GOH et al. (2022) descreve que o Modelo de Cuidados Crônicos (MCC) no cuidado de adultos com diabetes tipo 2 na atenção primária resultou em melhorias significativas na HbA1<sup>o</sup>, pressão arterial sistólica e diastólica, mas não colesterol LDL ou IMC. Porém, estudos anteriores também mostraram que procedimentos semelhantes reduzem a HbA1<sup>o</sup>, que é um indicador relacionado ao controle glicêmico e prevenção de complicações em pacientes com diabetes tipo 2. O MCC, juntamente com seus componentes principais, demonstrou ser eficaz na melhoria dos resultados de saúde, incluindo a redução do risco cardiovascular e das complicações microvasculares. Dessa maneira, suporte personalizado, definição de metas personalizadas e suporte de autogestão também são elementos importantes do MCC.

Ademais, Chen, Min e Sun (2022), argumentam que o uso de ferramentas de gerenciamento dietético, em pacientes com diabetes tipo 2, confirmaram melhorias nos hábitos alimentares e nos níveis de açúcar no sangue. O mesmo ocorreu em pacientes que continuaram a usar a ferramenta ou receberam um maior nível de educação. Conseqüentemente, o impacto positivo na melhoria e manutenção de padrões alimentares baseados em evidências foram preditores positivos de controle glicêmico. Portanto, fornecer ferramentas de gerenciamento alimentar voltadas para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades nutricionais e manutenção de hábitos alimentares saudáveis pode ser uma intervenção promissora em unidades básicas de saúde para pessoas com diabetes tipo 2.

A progressão do DM2 pode ser estabelecida por fontes genéticas e ambientais, como obesidade, dieta desequilibrada e estilo de vida inativo, que aumentam ainda mais a probabilidade de desenvolver DM e suas complicações e atingem a qualidade de vida, portanto, o seu manejo afeta o custo de tratamento (Salin et al., 2019).

Uma das estratégias educativas implementadas pelos enfermeiros na Atenção Básica é o programa Hiperdia, uma ferramenta de cadastramento de hipertensos/diabéticos. O programa coleta informações que colaboram no mapeamento de perigos para que possíveis complicações sejam sinalizadas. O tratamento do DM2 consiste na educação em saúde e mudanças no estilo de vida, mas os pacientes podem ter dificuldade em tomar medicamentos ou fazer mudanças

necessárias no cotidiano. É importante que o enfermeiro tenha conversas com esses pacientes incentivando a participação do programa Hiperdia para melhorar sua saúde (COSTA, DEUS e ALVES, 2020).

Corroborando, Santos *et al.* (2018) destacam a relevância do enfermeiro na Unidade Básica de Saúde (UBS) ao estimular as pessoas a aderirem hábitos mais saudáveis a partir das atividades de promoção, prevenção e educação em saúde. Promover a autoconfiança e o autogerenciamento incluem ações básicas, como orientação sobre o uso correto da insulina, ajudar indivíduos e famílias a entender os benefícios e riscos das mudanças de estilo de vida associadas ao mau controle da glicemia, levando ao prejuízo da saúde pessoal.

Marques *et al.* (2019) propuseram avaliar a efetividade de intervenções educativas no autocuidado e na autonomia de pessoas com Diabetes tipo 2 atendidas nas UBS da cidade de Fortaleza, e, destacaram ainda, a necessidade de privilegiar e realizar as ações relacionadas à promoção e prevenção da saúde e suas complicações com prática contínua, pois capacitam pessoas com condições crônicas e conduzem a uma melhoria da qualidade de vida dos diagnosticados com diabetes.

Uma das pesquisas escolhidas foi feita com os diabéticos tipo 2 na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF), contudo, que não estavam sendo acompanhadas adequadamente na unidade de saúde, sendo verificado: o conhecimento deficiente sobre o DM2, falta de orientação quanto ao aprazamento das medicações, armazenamento incorreto adequado da medicação prescrita, assim como a inatividade física e falta de controle da glicemia na alimentação (SOUZA *et al.*, 2020).

Beal *et al.* (2020) reforçam a importância do enfermeiro na realização de ações de educação em saúde, principalmente no contexto da UBS, oferecendo aos usuários oportunidade de adquirir independência em seu cuidado, tornando-se protagonistas nas decisões pertinentes à sua rotina. Na gestão da população com DM2, o acompanhamento desenvolvido pelo enfermeiro propaga muitas potencialidades e vulnerabilidades, que envolvem a qualidade da assistência prestada e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos pacientes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das diversas origens de risco na vida diária que podem levar ao desenvolvimento do diabetes no futuro, é crucial a redução desses fatores modificáveis por meio da mudança de hábitos dos indivíduos. Nesse contexto, o papel do enfermeiro é fundamental no controle da patologia, assegurando que os indivíduos afetados adotem práticas de promoção e manutenção da saúde. Ressaltamos, que o enfermeiro da Estratégia Saúde da Família deve utilizar de diferentes instrumentos de cuidado, no intuito promover meios efetivos para uma efetiva assistência ao paciente com diabetes.

250

## REFERÊNCIAS

AMIN M, KERR D, ATIASE Y, ALDWIKAT RK, DRISCOLL A. **Effect of Physical Activity on Metabolic Syndrome Markers in Adults with Type 2 Diabetes: A Systematic Review and Meta-Analysis.**

ARAÚJO ESS, SILVA LF, MOREIRA TMM, ALMEIDA PC, FREITAS MC, GUEDES MVC. Nursing care to patients with diabetes based on King's Theory. **Rev Bras Enferm.** 2018;71(3):1092-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0268>

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE DIABETES. 2. Classificação e diagnóstico de diabetes: padrões de cuidados médicos em diabetes – 2020. **Diabetes Care**, 2020; 43 (Suplemento\_1): S14–S31. <https://doi.org/10.2337/dc20-S002>

ASSIS TM, ECHEVERRIA MS, COSTA JSD. A Efetividade do Cuidado Oferecido aos Portadores de Diabetes Mellitus. **Revista da AMRIGS.** 2022; 66(3):710-715.

ASSUNÇÃO MRS, SANCHES RS, SILVA DMGV, NASCIMENTO MC, DÁZIO EMR, FAVA SMCL. Avaliação da implantação da assistência às pessoas com Diabetes mellitus na atenção básica. **Rev. enferm UERJ.** 2022;30:1-11.

BASTOS RAA, FERNANDES MGM, ALMEIDA RA, ALMEIDA FCA, PEQUENO GA, RIBEIRO JKS ET AL. Caracterização de idosos diabéticos e fatores associados à adesão terapêutica na Atenção Básica de Saúde. **Nursing.** 2018;21(242):2254-2259.

BEAL CMP, MADUREIRA VSF, SOUZA JB, COLLISELLI L, TOMBINI LHT, GEREMIA DS. Cuidado de indivíduos com diabetes mellitus: a consulta de enfermagem na perspectiva de enfermeiras. **Rev. Enferm. UFSM.** 2020; 10(92):1-24. DOI: [10.5902/2179769242737](https://doi.org/10.5902/2179769242737).

COSTA GD, DEUS RML, ALVES WS. Estudo epidemiológico da prevalência simultânea de hipertensão e diabetes de pacientes cadastrados no Hiperdia em uma cidade do

Nilziano José da Silva SANTOS; Ana Carolina Sobota VASCONCELOS; Claudia Aparecida Godoy ROCHA; Fabrícia Tesolin RODRIGUES; Tobias Saraiva dos SANTOS; Márcia Ferreira SALES. CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE COM DIABETES TIPO 2 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO - JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO - MÊS DE JANEIRO. Ed. 48. VOL. 1. Págs. 237-252. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdadefacit.edu.br).

estado do Piauí. **Research, Society and Development**. 2020, 9(2): e192922163-e192922163.

CHEN X, MIN H, SUN X. Dietary Management Tools Improve the Dietary Skills of Patients with T2DM in **Communities**. **Nutrients**. 2022;14(21):4453. doi: 10.3390/nu14214453

DEHGHANI A, KOROZHDEHI H, HOSSEIN KHALILZADEH SH, FALLAHZADEH H, RAHMANIAN V. Prevalência de diabetes e seus correlatos entre adultos iranianos: resultados da primeira fase do estudo de coorte Shahedieh. **Health Science Reports**, 2023; 6:e1170. doi:10.1002/hsr2.1170.

DEMIR S, NAWROTH PP, HERZIG S, EKIM ÜSTÜNEL B. Alvos emergentes em diabetes tipo 2 e complicações diabéticas. **Adv. Ciência**, 2021, 8, 2100275. <https://doi.org/10.1002/advs.202100275>

ESHETE A, LAMBEBO A, MOHAMMED S, SHEWASINAD S, ASSEFA Y. Effect of nutritional promotion intervention on dietary adherence among type II diabetes patients in North Shoa Zone Amhara Region: quasi-experimental study. **J Health Popul Nutr**. 2023;42(1):49. doi: 10.1186/s41043-023-00393-3.

FID. Federação Internacional De Diabetes. **IDF Diabetes Atlas**. 10<sup>a</sup> ed. Bruxelas, Bélgica: 2021. [citado 2023 Mar 17]. Disponível em: <https://diabetesatlas.org/>.

GOH LH, SIAH CJR, TAM WWS, TAI ES, YOUNG DYL. Effectiveness of the chronic care model for adults with type 2 diabetes in primary care: a systematic review and meta-analysis. **Syst Rev**. 2022;11(1):273. doi: 10.1186/s13643-022-02117-w.

LEE CS, WESTLAND H, FAULKNER KM, IOVINO P, THOMPSON JH, SEXTON J, FARRY E, JAARSMAN T, RIEGEL B. The effectiveness of self-care interventions in chronic illness: A meta-analysis of randomized controlled trials. **Int J Nurs Stud**. 2022;134:104322. doi: 10.1016/j.ijnurstu.2022.104322.

LIMA EKS, LIMA MRS. Adesão ao tratamento do Diabetes Mellitus em pacientes da atenção primária à saúde. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**. 2022; 26(3):643-656.

MARQUES MB, COUTINHO JFV, MARTINS MC, LOPES MVO, MAIA JC, SILVA MJ. Intervenção educativa para a promoção do autocuidado de idosos com diabetes mellitus. **Rev Esc Enferm USP**. 2019;53:e.03517.

MENDES KDS, SILVEIRA RCCP, GALVÃO CM. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**. 2008; 17(4):758-764.

Nilziano José da Silva SANTOS; Ana Carolina Sobota VASCONCELOS; Claudia Aparecida Godoy ROCHA; Fabrícia Tesolin RODRIGUES; Tobias Saraiva dos SANTOS; Márcia Ferreira SALES. CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE COM DIABETES TIPO 2 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO - JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO - MÊS DE JANEIRO. Ed. 48. VOL. 1. Págs. 237-252. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculadefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculadefacit.edu.br).



MUZY J, CAMPOS MR, EMMERICK I, SABINO R. Oferta e demanda de procedimentos atribuídos ao diabetes mellitus e suas complicações no Brasil. **Rev. Ciência e Saúde Coletiva**. 2022; 27(4):1653-1667.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Classificação do diabetes melito. Genebra: **Organização Mundial da Saúde**; 2019. [citado 2023 abril 18]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/classification-of-diabetes-mellitus>.

PAGE MJ, MCKENZIE JE, BOSSUYT PM, BOUTRON I, HOFFMANN TC, MULROW CD, ET AL. A declaração PRISMA 2020: uma diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **BMJ**. 2021;372(71). Doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>.

RODACKI M, TELES M, GABBAY M, MONTENEGRO R, BERTOLUCI M. Classificação do diabetes. **Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes** (2022). DOI: 10.29327/557753.2022-1, ISBN: 978-65-5941-622-6.

SAEEDI P, PETERSOHN I, SALPEA P, MALANDA B, KARURANGA S, UNWIN N, et al. **Estimativas globais e regionais de prevalência de diabetes para 2019 e projeções para 2030 e 2045**: resultados do Atlas de Diabetes da Federação Internacional de Diabetes, 9ª edição. *Diabetes Res Clin Pract*. 2019; 157 :107843.

SALIN AB, BANDEIRA MSN, FREITAS PRNO, SERPA. I. Diabetes Mellitus tipo 2: perfil populacional e fatores associados à adesão terapêutica em Unidades Básicas de Saúde em Porto Velho-RO. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. 2019;33:e1257-e1257.

SANTOS AL, MARCON SS, TESTON EF, BACK IR, LINO IGT, BATISTA VC ET AL. Adesão ao tratamento de diabetes Mellitus e relação com a assistência na atenção primária. Reme: **Rev. Min. Enferm**. 2020;24: e1279. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20200008>.

SOUZA JB, MENEGOLLA GCS, MENEGHEL D, PASQUETTI D, BARBOSA SSP, GEREMIAS DS ET AL. Consulta de enfermagem: relato de experiência sobre promoção da saúde de pessoas com Diabetes Mellitus. **Cienc Cuid Saude**. 2020;19.DOI: 10.4025/cienccuidsaude.v19i0.48498.

WHITTEMORE R, KNAFL K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**. 2005;52(5):546-553.

Nilziano José da Silva SANTOS; Ana Carolina Sobota VASCONCELOS; Claudia Aparecida Godoy ROCHA; Fabrícia Tesolin RODRIGUES; Tobias Saraiva dos SANTOS; Márcia Ferreira SALES. CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE COM DIABETES TIPO 2 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO - JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO - MÊS DE JANEIRO. Ed. 48. VOL. 1. Págs. 237-252. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).